

(Em euros)	
Beneficiários	Montante
Terras de Sicó — Associação de Desenvolvimento	303 683,42
Terras do Baixo Guadiana — Associação de Terras do Baixo Guadiana	395 628,41
Vicentina — Associação de Desenvolvimento do Sudoeste	101 168,69
<i>Total</i>	18 008 410,05

11 de Março de 2005. — O Secretário-Geral, *Carlos Viana de Carvalho*.

Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

Aviso n.º 3195/2005 (2.ª série). — 1 — Em cumprimento do estabelecido no n.º 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, torna-se público que se encontram afixadas, para efeitos de consulta, as listas de antiguidade dos funcionários e agentes da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, aprovadas por despacho de 10 de Março de 2005 do director regional de Agricultura.

2 — As listas poderão ser consultadas nos seguintes locais:

Sede da Direcção Regional de Agricultura, Rua do Dr. Francisco Duarte, 365, 1.º, 4700 Braga;
Sector Administrativo da Senhora da Hora.

3 — Nos termos do n.º 1 do artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, da organização das listas cabe reclamação a deduzir no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso.

11 de Março de 2005. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito*.

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Despacho n.º 6464/2005 (2.ª série). — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicitação do processo de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, constante do artigo 23.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio, no jornal *Correio da Manhã*, de 10 de Fevereiro de 2005, e na bolsa de emprego público.

Considerando que o recrutamento do titular do cargo de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que da análise dos *curricula* dos candidatos e sua comparação, o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo possui a licenciatura na área preferencial do recrutamento, e desenvolveu desde Outubro de 1987 a Fevereiro de 1999 funções na área da formação profissional destinada a agricultores, técnicos e outros agentes do meio rural bem como a funcionários da DRATM, na Divisão de Qualificação Profissional;

Considerando que a Divisão de Qualificação Profissional está integrada na Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural e que o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo é mestre em Extensão e Desenvolvimento Rural;

Considerando que o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo é pela sua experiência profissional e formação, detentor de aptidão e competência técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, correspondendo assim ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos de serviço evidenciados pelo currículo anexo;

Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, para exercer em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão de Qualificação Profissional, o licenciado em Engenharia Zootécnica António Luís da Costa Araújo. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

ANEXO

Síntese curricular

Dados pessoais — António Luís da Costa Araújo, casado, nascido em 5 de Maio de 1959, natural de Beira Grande, Carrazeda de Ansiães

e residente na Rua de Irmã Rita Couto, Arroios, 5000-051, Arroios (Vila Real).

Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica;
Mestrado em Extensão e Desenvolvimento Rural.

Experiência profissional:

Provido na categoria de técnico superior assessor principal da carreira de engenheiro do quadro da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes a partir de Fevereiro de 2003; Exerce, em comissão de serviço, mediante concurso, o cargo de chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas, da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desde 8 de Fevereiro de 1999, tendo a mesma sido renovada a partir de Fevereiro de 2002;

De Outubro de 1987 a Fevereiro de 1999, exerceu funções na Divisão de Formação Profissional da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, desempenhando as seguintes tarefas:

Programação e coordenação de cursos de jovens empresários agrícolas, operadores de máquinas agrícolas e cursos monográficos;

Elaboração de candidaturas de acções de formação profissional agrária;

Análise e parecer de candidaturas de acções de formação profissional agrária;

Validação e controlo técnico-pedagógico e financeiro das acções de formação profissional agrária;

Formador em alguns temas;

Fez parte do júri, como representante da formação profissional, das provas de avaliação de jovens agricultores, e das provas de aptidão profissional (PAP), da Escola Profissional Agrícola do Rodo;

Responsável do Centro de Formação Agrária de Alijó, de 1997 a 1999;

Membro de um grupo de trabalho, em 2002, com vista a apresentação de um novo conjunto de critérios para homologação de formadores para cursos dirigidos a agricultores, trabalhadores rurais e outros agentes do sector.

Participou em diversas conferências, congressos, encontros, seminários, fóruns, *workshops* e frequência de acções de formação, nomeadamente: formação de monitores eventuais; formação de formadores de desenvolvimento regional; acompanhamento e controlo de candidaturas da medida n.º 6 do PAMAF; análise e avaliação de projectos de formação; técnicas de comunicação; planeamento e controlo de gestão, entre outros.

8 de Março de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

Despacho n.º 6465/2005 (2.ª série). — Por despacho de 8 de Março de 2005 do director regional de Agricultura de Trás-os-Montes, o técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro Mário António Monteiro de Sousa foi provido na categoria de técnico superior principal, da mesma carreira, em lugar vago do quadro da DRATM, constante do mapa I, anexo à Portaria n.º 535/99, nos termos dos n.ºs 2 e 6 do artigo 29.º e do n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com efeitos a 10 de Janeiro de 2005. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

11 de Março de 2005. — O Director Regional, *Fernando Franco Martins*.

Instituto da Vinha e do Vinho

Despacho (extracto) n.º 6466/2005 (2.ª série). — Por despacho de 9 de Março de 2005 do presidente do Instituto da Vinha e do Vinho:

Georgete Marques Félix, estagiária da carreira técnica superior do quadro do Instituto da Vinha e do Vinho — nomeada definitivamente, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho, técnica superior de 2.ª classe do mesmo quadro de pessoal, na sequência do estágio com a duração de um ano, ficando posicionada no escalão 1, índice 400. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Março de 2005. — O Director de Serviços de Administração, *Lopes das Neves*.